

Leite, Joséte Luzia; Johanson da Silva, Laura; Pontes de Oliveira, Rosane Mara; Andrade Conceição Stipp,
Marluci

Reflexões sobre o pesquisador nas trilhas da Teoria Fundamentada nos Dados
Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 46, núm. 3, junio, 2012, pp. 772-777
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361033317032>



Revista da Escola de Enfermagem da USP,
ISSN (Versão impressa): 0080-6234
reeusp@usp.br
Universidade de São Paulo
Brasil

Reflexões sobre o pesquisador nas trilhas da Teoria Fundamentada nos Dados

THOUGHTS REGARDING RESEARCHERS UTILIZING GROUNDED THEORY

REFLEXIONES SOBRE EL INVESTIGADOR EN LA SENDA DE LA TEORÍA FUNDAMENTADA EN LOS DATOS

Joséte Luzia Leite¹, Laura Johanson da Silva², Rosane Mara Pontes de Oliveira³, Marluci Andrade Conceição Stipp⁴

RESUMO

Estudo de natureza descritivo-reflexiva, objetivando apresentar as características do pesquisador que utiliza o método Teoria Fundamentada nos Dados e delinear reflexões sobre o desenvolvimento das aptidões do pesquisador para tornar-se um Teórico Fundamentado. A discussão teórica foi embasada nos referenciais dessa metodologia e apoiada na literatura. O artigo apresenta as principais demandas de estudos qualitativos com a *Grounded Theory* e importantes comportamentos, atitudes e características desenvolvidas pelos pesquisadores. Consta-se que a aprendizagem acerca da Teoria Fundamentada nos Dados vai além da habilidade para operacionalizar um conjunto de procedimentos e técnicas. Implica, também, em desafios de transformação na postura como pesquisador e em novas formas de pensar e pesquisar, reunindo conhecimentos a partir dos dados para formar uma teoria.

DESCRIPTORES

Enfermagem
Pesquisa em enfermagem
Pesquisa metodológica em enfermagem
Pesquisa qualitativa

ABSTRACT

This descriptive-reflexive study was performed with the objective to present the characteristics of researchers who use the Grounded Theory method, and outline the development of aptitudes for the researcher to become a Grounded Theoretician. The theoretical discussion was based on the frameworks of this methodology and supported by the literature. The article presents the main demands of qualitative studies using Grounded Theory, and important behaviors, attitudes and characteristics developed by the researchers. It is concluded that learning about Grounded Theory involves more than operationalizing a group of procedures and techniques. It also involves facing challenges to change one's attitude as a researcher and develop new ways of thinking and researching, gathering knowledge based on data to form a theory.

DESCRIPTORS

Nursing
Nursing research
Nursing methodology research
Qualitative research

RESUMEN

Estudio de naturaleza descriptivo-reflexiva que objetiva presentar las características del investigador que utiliza el método Teoría Fundamentada en los Datos y delinear reflexiones sobre el desarrollo de las aptitudes del investigador para transformarse en un Teórico Fundamentado. La discusión teórica se basó en los referenciales de esa metodología y obtuvo apoyo en la literatura. El artículo presenta las principales demandas de estudios cualitativos con la *Grounded Theory* e importantes comportamientos, actitudes, características desarrolladas por los investigadores. Se constata que el aprendizaje de la Teoría Fundamentada en los Datos va más allá de la habilidad para poner en operatividad un conjunto de procedimientos y técnicas. Implica también desafíos de transformación en la postura como investigador y nuevas formas de pensar e investigar, reuniendo conocimientos a partir de los datos para expresar una teoría.

DESCRIPTORES

Enfermería
Investigación en enfermería
Investigación metodológica en enfermería
Investigación cualitativa

¹ Enfermeira. Livre Docente. Professora do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do CNPq. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. joluzia@gmail.com ² Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Serviço de Enfermagem da Maternidade-Escola. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. lauraenfa@yahoo.com.br ³ Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. rosane.mara@terra.com.br ⁴ Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. marlustipp@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este estudo de natureza descritivo-reflexiva emergiu de vivências na Disciplina do Programa de Pós-Graduação, *Métodos Qualitativos da Pesquisa: Abordagem Teoria Fundamentada nos Dados*, ministrada na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, durante o segundo semestre de 2009, e das atividades do grupo de interesse: *Grounded Theory- Teoria Fundamentada nos Dados*. Por ocasião da disciplina, o grupo integra-se promovendo aos interessados a aprendizagem dos procedimentos metodológicos e analíticos, bem como dos constructos teóricos que fundamentam as técnicas da pesquisa.

As estratégias de ensino-aprendizagem concretizadas nos seminários, apresentações, leituras críticas, reuniões do grupo de interesse e debates em grupo estimularam um crescimento a partir da apreensão de novos conteúdos e das oportunidades de compartilhar conhecimentos de natureza teórica e prática em pesquisa. Toda essa mobilização intelectual foi vivida tanto individual quanto coletivamente.

Constatamos então, que a aprendizagem acerca da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), enquanto método qualitativo vai além da habilidade para operacionalizar um conjunto de procedimentos e técnicas. Envolve também uma nova forma de pensar e pesquisar sobre uma determinada realidade social na Enfermagem, reunir conhecimentos a partir dos dados e estudá-los de maneira a formar uma teoria.

Tal desafio implicava em mudanças em nossa postura como investigadores. A Teoria Fundamentada nos Dados representa para a enfermagem um referencial metodológico de investigação qualitativo bastante promissor, uma vez que possibilita a construção de conhecimentos sobre fenômenos pouco ou ainda não explorados, advindos da prática de enfermagem bem como a proposição de teorias enraizadas nos dados. Tais teorias podem contribuir consideravelmente para o conhecimento e para a prática de Enfermagem, pois emergem da investigação das interações humanas e dos significados atribuídos pelos atores sociais⁽¹⁾.

Este estudo tem por objetivo: apresentar as características do pesquisador que utiliza o método Teoria Fundamentada nos Dados e, delinear reflexões sobre o desenvolvimento das aptidões do pesquisador para tornar-se um Teórico Fundamentado.

O PESQUISADOR NA ABORDAGEM QUALITATIVA UTILIZANDO A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS

A pesquisa qualitativa é considerada como um campo inter/transdisciplinar com um conjunto de múltiplas

práticas, métodos, formas e foco multiparadigmático. O próprio termo 'qualitativo' conlamba a uma ênfase nas qualidades dos processos, da experiência social, dos significados, ou seja, daquilo que não é passível de mensuração experimental. Os pesquisadores qualitativos, influenciados por múltiplas posturas éticas e políticas, possuem um compromisso de compreender, interpretar a experiência humana. Para tanto, nos estudos qualitativos eles ressaltam a realidade em sua natureza socialmente construída, os valores da investigação, a relação entre o pesquisador e seu objeto e os desafios da pesquisa⁽²⁾.

O laboratório da investigação qualitativa é a vida cotidiana e, portanto, o desenvolvimento, a descrição e a operação da teoria nos estudos qualitativos serão o resultado e produto do processo de investigação. Para o avanço da consolidação da Enfermagem enquanto Ciência é fundamental o desenvolvimento de teorias que dêem sustentação ao conhecimento específico de enfermagem e, por conseguinte, que este seja a base da prática, autônoma e fundamentada cientificamente⁽³⁾.

A Teoria Fundamentada nos Dados representa para a enfermagem um referencial metodológico de investigação qualitativo bastante promissor, uma vez que possibilita a construção de conhecimentos sobre fenômenos pouco ou ainda não explorados, advindos da prática de enfermagem...

Em geral, os pesquisadores que, instigados por alguma questão do campo de prática, direcionam-se a um projeto qualitativo, possuem atributos como intuição e sensibilidade. Entretanto, durante a realização do estudo, algumas outras características e capacidades vão surgindo ou mesmo sendo desenvolvidas. O pesquisador qualitativo que se propõe a realizar um estudo através da Teoria Fundamentada nos Dados, como nas demais abordagens qualitativas, precisa ter em vista o compromisso enfatizado acima, ao mesmo tempo em que se debruça nas técnicas e procedimentos metodológicos. Na trajetória a ser percorrida pelas diferentes etapas e exigências da pesquisa com Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), ele precisará desenvolver aptidões para tornar-se um Teórico Fundamentado.

A Grounded Theory, a Teoria Fundamentada nos Dados, ou ainda o método de teorização enraizada é uma metodologia de pesquisa que originalmente foi desenvolvida por dois sociólogos, Barney Glaser e Anselm Strauss, em 1967, sob influências de abordagens anteriores, especialmente da indução analítica e do Interacionismo Simbólico, estabelecidos na sociologia, desde a Escola de Chicago. As regras analíticas qualitativas propostas por eles exerceram influências sobre grande número de metodologias qualitativas contemporâneas. Para eles, em contraste com a orientação teórica à priori, as teorias deveriam ser fundamentadas, enraizadas nos dados obtidos no campo, especialmente nas ações, interações e nos processos sociais. Assim, a pesquisa deveria gerar ou descobrir uma teoria que explicasse o fenômeno⁽⁴⁾.

A pesquisa qualitativa é um terreno de múltiplas práticas interpretativas. Especialmente no que se refere à

Teoria Fundamentada nos Dados, essa modalidade metodológica tem suas raízes na postura epistemológica do Interpretativismo, segundo a qual, a ação social/humana, é inerentemente significativa, ou seja, ela possui um conteúdo intencional, um sistema de significados ao qual pertence. Neste sentido, cabe ao investigador compreender o significado que constitui essa ação, sendo esta compreensão, um processo intelectual pelo qual o pesquisador adquire conhecimento acerca do objeto⁽⁵⁾.

Então, o grande objetivo da Teoria Fundamentada nos Dados é gerar construtos teóricos que expliquem a ação humana inserida em seu contexto social. Os processos sociais que emergem desse cenário são as bases a fim de que o investigador explique o fenômeno, por meio da interpretação, utilizando-se de abordagens indutivas e dedutivas. Daí a teoria que emerge da investigação ser assentada nos dados e não num corpo teórico pré-existente⁽⁶⁾.

O valor dessa metodologia está justamente na capacidade de não apenas criar a teoria, mas derivá-la dos dados qualitativos que foram reunidos. Para o processo da análise, a interpretação é o elemento-chave, sendo exaustivamente sistemática. As teorias fundamentadas, em contraste com as teorias derivadas de especulações ou conceitos baseados em experiência, tendem a retratar mais a realidade e, por conseguinte, oferecem mais discernimento e compreensão do fenômeno pesquisado⁽⁷⁾.

CARACTERÍSTICAS E APTIDÕES DO PESQUISADOR PARA SE TORNAR UM TEÓRICO FUNDAMENTADO

Atitude criativa, curiosidade e olhar estético

A criatividade e a curiosidade constituem-se em importantes ferramentas que propiciam uma mudança na nossa maneira de ver o mundo, pois estimulam a reflexão e o questionamento. É fundamental que o pesquisador possua a capacidade de aprender por si mesmo; pela prática de estratégias cognitivas; pela atividade de inventar, criar e pela consciência reflexiva⁽⁸⁾.

Numa perspectiva ética, um estudo científico requer do pesquisador um compromisso que vá além da obtenção de resultados e conclusão do estudo. Compromisso este que ultrapasse as exigências metodológicas e técnicas da condução da pesquisa. Deve existir o desejo de mudar a realidade, de transformá-la, de recriá-la. Esta mola propulsora da ética humana deve ser valorizada na produção de conhecimento e na formação dos pesquisadores de enfermagem.

Para se obter uma transformação que venha a se consolidar é necessária a criatividade. A produção de conhecimentos que se pretendam transformadores da realidade social é uma atividade criadora. Um horizonte criativo é capaz de descolar o pesquisador da mera reprodução do existente, daquilo que é imediato e o projeta para o futuro, para o que é emergente e quase sempre desconhecido.

Um indivíduo criativo estabelece uma relação estética com a realidade, a partir da sensibilidade, ultrapassando a existência física e concreta do objeto⁽⁹⁾.

No caso do pesquisador em Teoria Fundamentada nos Dados, o processo interpretativo é o fundamento que permeia toda a trajetória de codificação e categorização dos dados. Tal processo deve ser bastante descrito, detalhado e revisado, exigindo do pesquisador um olhar constante de curiosidade sobre os dados e uma relação criativa e estética para organizá-los e apresentá-los, além de estabelecer as conexões entre as categorias e por fim, apresentar o modelo paradigmático (quando este for o objetivo).

O olhar constante de curiosidade sobre os dados é o elemento que permite ao pesquisador, durante todo o processo analítico, buscar novos ângulos de leitura, novos sentidos para a configuração de realidades ainda pouco exploradas cientificamente. A curiosidade associada à atitude criativa colabora na apreensão significativa do fenômeno.

Pensamento crítico, flexibilidade e abertura para intercâmbio

O conhecimento científico é um importante valor no agir do enfermeiro, favorecendo o exercício da autonomia. Para uma prática de enfermagem sustentada cientificamente e de qualidade é fundamental que o enfermeiro, nos mais diferentes âmbitos de inserção, seja um consumidor e/ou produtor de pesquisa, por meio de processos educacionais e da experiência prática. A pesquisa é então um elo entre a teoria, a educação e a prática. O próprio processo da pesquisa qualitativa contribui no desenvolvimento do pensamento reflexivo e nas habilidades de leitura crítica, através dos quais o pesquisador analisa os dados obtidos em campo⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

O primeiro e importante passo é compreender que os fenômenos são complexos e, portanto, os significados não são facilmente entendidos. Para estudar um fenômeno com a Teoria Fundamentada nos Dados, o pesquisador precisará ser auto-reflexivo. Isto significa dizer que ele deverá aproveitar o fluxo de idéias, tanto as que derivam da riqueza dos dados quanto das teóricas, pois isto o ajudará a dar densidade analítica ao estudo. Deverá desenvolver a capacidade de retroceder, quantas vezes forem necessárias, para analisar criticamente as situações, reconhecer as tendências e os vieses na pesquisa⁽⁷⁾.

A aquisição do pensamento crítico leva tempo e exige engajamento intelectual, bem como desenvolvimento gradativo e constante do pesquisador. Ao mesmo tempo em que é considerado um processo bastante racional, é altamente emocional. Pensar criticamente é raciocinar, examinando conceitos, idéias, afirmativas, crenças, ações, inferências, pressuposições, princípios, argumentos, razões, justificativas, características, exemplos e experiências. É a arte de pensar conscientemente sobre o próprio pensamento e sobre o pensamento dos outros, questionando a propriedade do conteúdo, mensurando e aplicando modelos ou critérios para avaliar e interpretar⁽¹²⁾.

Do pesquisador usuário da Teoria Fundamentada nos Dados, exige-se integralmente a capacidade de pensamento crítico sobre os dados. Ele deve encarar seus dados como preciosos materiais que lhe permitirão fazer comparações e descobrir propriedades e dimensões, pois é deles que emergirá a teoria fundamentada. Ele precisa trabalhar intensamente e apreciar o que pode ser feito com os dados, a partir de sua interação no processo interpretativo. A flexibilidade e a abertura a críticas úteis são outras duas características importantes e muito enfatizadas nos seminários de treinamento para os pesquisadores que usam essa metodologia. Durante todas as etapas da pesquisa, a troca de idéias e o intercâmbio decorrente das discussões em grupo são atitudes muito benéficas para o aprendizado e desenvolvimento do pesquisador bem como para a qualidade da pesquisa⁽⁷⁾.

Este é um dentre outros motivos que fundamentam a existência de grupos de interesse, disciplinas e seminários de pesquisa que possibilitem aos participantes, a aprendizagem da metodologia de forma sustentada. Essa aprendizagem engloba não apenas os procedimentos de pesquisa, mas também a experiência de compartilhar os conhecimentos, o foco analítico e os achados numa colaboração genuína com os colegas, evitando-se os discursos competitivos e as críticas destrutivas.

Sensibilidade teórica e compromisso com os entrevistados e com a sociedade

A sensibilidade teórica é requisito fundamental para reconhecer a relevância de certos conceitos, a importância de determinados fatos e o peso teórico obtido com os dados para o desenvolvimento da teoria fundamentada. É desenvolvida ao longo de todo o trabalho de pesquisa, da concepção do projeto, passando pela análise dos dados até a delimitação da teoria. Tal capacidade geralmente aumenta durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa à medida que o pesquisador dedica-se a aumentar a densidade teórica da análise⁽⁷⁾.

A sensibilidade teórica refere-se à habilidade de discernir a diferença e as variações nos dados, em termos conceituais, no processo de codificação e interpretação dos significados. O pesquisador precisa compreender profundamente seus dados e notar a interação dos mesmos na pesquisa. Esta capacidade tem por base o conhecimento adquirido na literatura científica, na experiência profissional, pessoal e especialmente a experiência do pesquisador no processo analítico da Teoria Fundamentada nos Dados⁽¹³⁾.

No contexto do paradigma pós-positivista a sensibilidade teórica pode ser considerada como critério de rigor para a teoria fundamentada, pois enfatiza o uso da auto-reflexão tornando o pesquisador exigente em relação às questões de pesquisa e de análise⁽¹⁴⁾.

Para o pesquisador qualitativo o campo de coleta dos dados não se constitui apenas num ambiente selecionado

para a investigação, mas sim num cenário onde as relações humanas exigirão muito mais que técnicas de pesquisa. Merecem destaque as relações entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa que são construídas durante o desenvolvimento do estudo. São estas relações estabelecidas na coleta de dados que irão garantir o sucesso da pesquisa de campo. Isto exige do pesquisador sensibilidade para promover o diálogo e a receptividade no cenário de estudo⁽¹⁵⁾.

Para o pesquisador que desenvolve um estudo utilizando a Teoria Fundamentada nos Dados, o trabalho de campo é essencial para fomentar a riqueza dos dados. Cada encontro com os sujeitos, para entrevistas ou para observação, constitui-se numa oportunidade para apreender a complexidade das significações e das ações construídas socialmente no cotidiano. Portanto, num movimento incessante de idas e vindas ao campo de coleta de dados e nos diversos encontros com os sujeitos é fundamental que o pesquisador esteja aberto para escutar, sensível às palavras e ações, para então interpretar e codificar os dados declarados ou manifestados pelos sujeitos no cenário.

Na pesquisa qualitativa, a capacidade para olhar, ouvir e escrever constitui-se requisito para a construção do conhecimento que possui raízes na vivência e na aprendizagem do pesquisador. As dificuldades, os desafios, as descobertas e as vitórias nesse exercício de sensibilidade, aproximação e distanciamento durante a coleta e análise dos dados são passos importantes da pesquisa que precisam ser socializados.

Em geral, o pesquisador que utiliza a Teoria Fundamentada nos Dados possui um desejo intenso de contribuição. A própria metodologia determina que as palavras e ações dos sujeitos sejam muito valorizadas e, portanto, a maioria dos pesquisadores espera que seu trabalho tenha relevância direta ou potencial para o público acadêmico e não-acadêmico⁽⁷⁾.

No contexto dessa meta maior, o exercício constante da sensibilidade é fundamental para o pesquisador, desde a elaboração da questão de pesquisa, a partir de inquietações oriundas da prática de enfermagem ou mesmo de lacunas no conhecimento, até quando se busca concretizar as contribuições do estudo a partir dos resultados. Tais etapas assumem um cunho de re-significação do processo de ser ou tornar-se um enfermeiro-pesquisador, enquanto um ator social, deixando de atender apenas exigências em nome da cientificidade e avançando para um compromisso com ações efetivas de transformação.

Determinação

Assim como outros métodos qualitativos, a Teoria Fundamentada nos Dados é um referencial analítico que em todas as suas etapas e processos exige intenso envolvimento do investigador, especialmente no que se refere à energia e tempo. Dificilmente é possível a participação de auxiliares de pesquisa e, portanto, se faz necessária uma atitude de dedicação ao trabalho⁽¹⁾.

Além disso, na pesquisa qualitativa, os melhores indicadores que denotam a qualidade do trabalho de investigação são sua coerência interna, o rigor na utilização do método e a fidedignidade do autor ao referencial teórico. Certamente para atingir tais indicadores o pesquisador precisa ter determinação. Especificamente na Teoria Fundamentada nos Dados a utilização das técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada é, geralmente, exaustiva para o pesquisador, exigindo dele uma dose extra de esforço e determinação em busca de suas metas e do alcance dos objetivos da pesquisa. Nessa metodologia, o pesquisador inevitavelmente torna-se completamente absorvido e devotado ao processo de trabalho, especialmente pela necessidade de pensar abstratamente. Como um analista ele segue junto com a pesquisa e sente-se seguro com os dados e com os resultados^(7,16).

A relação constante com os dados, o processo de coleta concomitante à análise, a exigência de descrição detalhada de todo o processo, dentre outros requisitos da pesquisa com Teoria Fundamentada nos Dados podem gerar no pesquisador sentimentos ambíguos de prazer/desprazer, deleite/repulsa, desejo de aproximação/afastamento. Essa mobilização intelectual e emocional denota a própria sensibilidade e transformação do pesquisador durante o pesquisar.

A determinação é a capacidade de equilibrar essa ambigüidade e prosseguir em busca do alcance das metas, não cessar o trabalho reflexivo-crítico, superar os obstáculos do trabalho de campo, do processo analítico e dos prazos estabelecidos. Tudo isso exige disciplina teórica, rigor metodológico, mas acima de tudo, a produção de conhecimentos advém de certa dose de fantasia, emotividade e motivação⁽⁹⁾.

CONCLUSÃO

A grande revolução científica e tecnológica atual exige de nós, enfermeiros, novas atitudes e condutas, novas formas de pensar e agir. Nossas produções científicas precisam responder não apenas aos requisitos que pesam sobre o ensino de enfermagem, mas também ser fontes de transformação resolutiva da prática assistencial. Assim, temos à nossa frente os desafios da construção de conhecimentos válidos que minimizem o grande hiato que exis-

te entre o que é produzido cientificamente e o que é aplicado nas ações em saúde. Os enfermeiros pesquisadores precisam ser sujeitos criativos, agentes da transformação, porque a Enfermagem continuará lutando por condições sociais e políticas que permitam a humanização e a prática fundamentada cientificamente.

Grandes avanços têm sido conquistados, através de pesquisas no campo da compreensão dos processos de viver, adoecer, cuidar e ser cuidado, dentre outros fenômenos que são carregados de significados e concepções. A investigação qualitativa em enfermagem oferece a possibilidade de aproximação das dimensões subjetivas das experiências, das ações e interações humanas, ultrapassando a visão estritamente biomédica, comum na abordagem do processo saúde-doença.

Existem diferentes olhares, correntes de pensamento e distintos caminhos metodológicos para abordar os significados. A eleição de uma estratégia dependerá igualmente da questão de pesquisa e do posicionamento do investigador em um paradigma. No rol de possibilidades, a Teoria Fundamentada nos Dados tem sido elegida por pesquisadores que tenham por alvo a construção de uma teoria, enraizada nos dados, que explique o fenômeno em estudo. A rigorosidade e a definição sistemática do processo analítico neste método têm sido fatores de destaque e impacto para a credibilidade dos resultados qualitativos.

Numa visão geral, as características e aptidões destacadas neste artigo podem se aplicar a qualquer investigar qualitativo, entretanto, a especificidade é que para desenvolver um estudo através da Teoria Fundamentada nos Dados, o conjunto destas características é indispensável ao pesquisador para que ele seja teoricamente sensível, ou em outras palavras, seja capaz de utilizar-se de processos dedutivos e indutivos para interpretar e atribuir conceitos com alto nível de abstração.

Compreendemos que a Teoria Fundamentada nos Dados tem recebido uma grande acolhida na área de enfermagem em virtude da sólida contribuição que traz na melhor compreensão de fenômenos pouco explorados e na geração de modelos explicativos e teorias. Através de sua sistematização de coleta de análise de dados, provê um marco útil para guiar o pesquisador no estudo das atividades interpessoais entre as pessoas no universo do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Dantas CC, Leite JL, Lima SBS, Stipp MAC. Grounded theory-conceptual and operational aspects: a method possible to be applied in nursing research. *Rev Latino Am Enferm*. 2009; 17(4):573-9.
2. Denzin NK, Lincoln YS. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa; p. 15-47.
3. Alvarado OS. Contribución de la investigación cualitativa a enfermería. *Cienc Enferm*. 2009;15(3):15-20.
4. Laperrière A. A teorização enraizada (grounded theory): procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares. In: Poupart J, Deslauriers JP, Groulx LH, Laperrière A, Mayer R, Pires AP. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes; 2008. p. 353-409.

5. Schwandt TA. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social. In: Denzin NK, Lincoln YS. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006. P. 193-217.
6. Cassiani SHB, Caliri MHL, Pelá NTR. A teoria fundamentada nos dados como abordagem da pesquisa interpretativa. *Rev Latino Am Enferm*. 1996;4(3):75-88.
7. Strauss A, Corbin J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
8. Silva AL, Camillo SO. A educação em enfermagem à luz do paradigma da complexidade. *Rev Esc Enferm USP*. 2007;41(3):403-10.
9. Zanella AV. Atividade criadora, produção de conhecimentos e formação de pesquisadores: algumas reflexões. *Psicol Soci*. 2004;16(1):135-45.
10. Domingues TAM, Chaves EC. O conhecimento científico como valor no agir do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP*. 2005;39(n.esp):580-8.
11. Krainovich-Miller B. Revisão de literatura. In: Lobiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. p. 53-74.
12. Lobiondo-Wood G, Haber J, Krainovich-Miller B. Revisão do processo de pesquisa. In: Lobiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. p. 24-34.
13. Strauss A, Corbin J. Bases de la investigación cualitativa: técnicas y procedimientos para desarrollar la teoría fundamentada. Colômbia: Facultad de Enfermería de la Universidad de Antioquia, Colección Contus; 2002.
14. Hall WA, Callery P. Enhancing the Rigor of Grounded Theory: incorporating reflexivity and relationality. *Qual Health Res*. 2001;11(2):257-72.
15. Leite SN, Vasconcellos MPC. Construindo o campo da pesquisa: reflexões sobre a sociabilidade estabelecida entre pesquisador e seus informantes. *Saúde Soc*. 2007; 16(3):169-77.
16. Boemer MR. A investigação qualitativa: zelo pelo rigor e pela ética [editorial]. *Rev Esc Enferm USP*. 2006;40(3):315-6.